

218

**FOSFORILAÇÃO DA PROTEÍNA ÁCIDA FIBRILAR GLIAL (GFAP) EM RESPOSTA A AGONISTAS GLUTAMATÉRGICOS EM DIFERENTES ESTRUTURAS DO SNC DE RATOS JOVENS.** *Daniela M. Oppelt, Trícia K. Albuquerque, Richard Rodnight, Susana T. Wofchuk.* (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências da Saúde, UFRGS).

A GFAP integra a classe de proteínas de filamentos intermediários, constituindo um marcador de células astrogliais. Trabalhos em nosso laboratório demonstraram que a fosforilação da GFAP, que ocorre predominantemente em hipocampo, é regulada por aminoácidos excitatórios via receptor metabotrópico através de um mecanismo dependente de proteína G (Wofchuk e Rodnight, 1990; 1994). Neste trabalho avaliamos o efeito do glutamato (GLU) - principal neurotransmissor do SNC - e seu agonista metabotrópico seletivo, 1S,3R-ACPD, sobre a fosforilação da GFAP em cerebelo, bulbo olfatório e corda espinhal de ratos jovens (p12-16) a fim de comparar com resultados prévios em hipocampo. Para isto, utilizamos microfatias de cerebelo e fatias de bulbo olfatório, corda e hipocampo, as quais foram incubadas com  $[32P]$ -H $3PO_4$  na presença ou ausência de 1S,3R-ACPD ou GLU. A análise das amostras marcadas foi feita através de eletroforese bidimensional (NEPHGE e SDS-Page 8%) e a incorporação de  $^{32}P$  foi analisada por densitometria. Os resultados demonstraram que a fosforilação da GFAP em cerebelo, bulbo olfatório e corda espinhal não foi estimulada pelo 1S,3R-ACPD, ao contrário do que ocorre em hipocampo. GLU estimulou a fosforilação da GFAP somente em hipocampo e cerebelo. Estas observações sugerem que o cerebelo responde a GLU, mas provavelmente por um mecanismo diferente daquele presente em hipocampo e que as outras estruturas estudadas não parecem apresentar este sistema de regulação em animais jovens. (CNPq, FINEP, FAPERGS)